

Pecuária

Virada de ciclo

Fabiano R. Tito Rosa*
 Alcides de Moura Torres Jr.**
 Maria Gabriela O. Tonini***

FORAM aproximadamente cinco anos de baixa. Após uma vigorosa fase de alta, entre 1996 e meados de 2000, os preços pecuários começaram a recuar. Em São Paulo, no mês de junho último, a arroba chegou a R\$ 50,00, a menor cotação dos últimos 36 anos, com base em valores corrigidos pelo IGP-DI. O fundo do poço.

Quando se analisa o comportamento dos preços ao longo do último ciclo pecuário, nota-se que a fase de baixa se intensificou a partir de 2005, em função principalmente do surto de febre aftosa e à valorização do real.

Em julho deste ano, com a chegada da entressafra, o mercado começou a reagir. E, com o passar dos dias, o movimento de alta ganhou mais força. Isso não pode ser creditado apenas a um ajuste sazonal na oferta de animais para abate.

Depois de mais de quatro anos de abate de matrizes e a redução de investimentos, os indicadores apontam para um provável início de um novo ciclo:

Outra indicação de “virada” é a valorização da arroba do boi gordo na entressafra de 2006, a maior dos últimos anos.

A alta verificada neste ano é a maior da série pós 1992. Naquele exercício, a inflação descontrolada provocou uma corrida por bens reais e a cotação da arroba subiu 100,2% entre julho e setembro. A variação de 1993 não foi possível mensurar pois, entre os dois meses tomados como referência, houve troca de moedas com o lançamento do Plano Real. Portanto, quando se toma o período de economia estável, de 1994 para cá, o reajuste de 2006 é insuperável.

O movimento de alta estendeu-se por todas as praças pecuárias brasileiras.



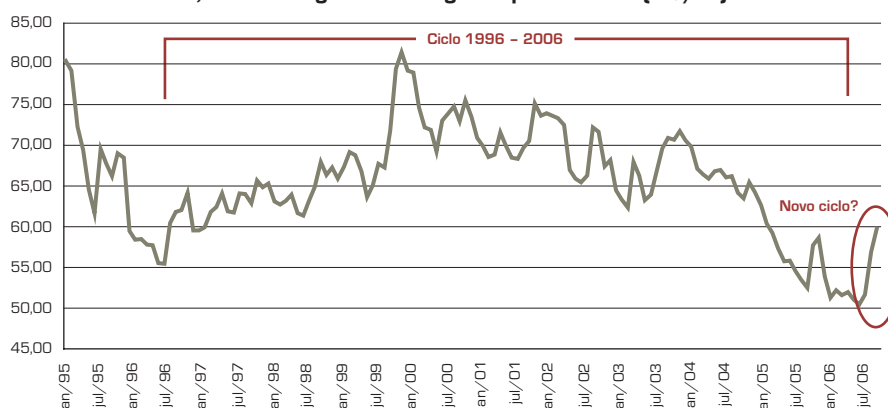
André C. Michelin

Maiores variações nominais para as cotações médias da arroba do boi gordo (R\$/@)

Praças	Julho/06	Setembro/06	Variações
Rondônia	36,67	46,98	28,1%
PA - Redenção	38,24	47,40	24,0%
TO - Norte	39,38	48,40	23,9%
MT - Alta Floresta	39,90	49,30	23,5%
PA - Marabá	39,00	47,45	21,7%
MT - Sudoeste	45,45	55,10	21,2%
MS - Campo Grande	46,86	56,55	20,7%
Paraná	48,00	57,00	19,8%
MS - Três Lagoas	48,33	57,88	19,7%
Rio de Janeiro	44,00	52,65	19,7%

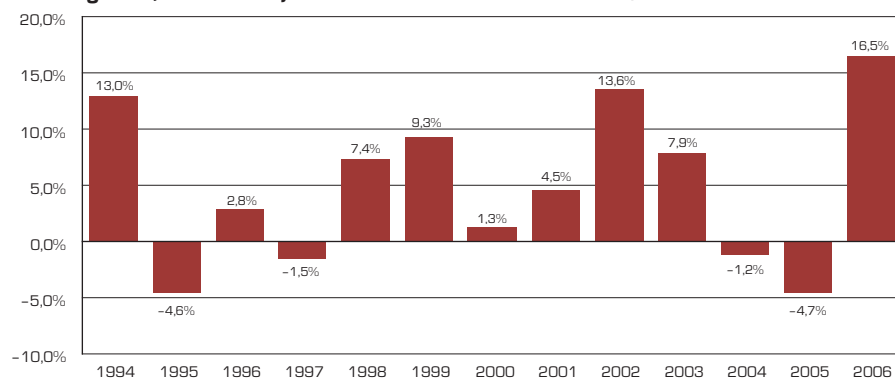
Fonte: Scot Consultoria

São Paulo: Cotação do boi gordo corrigidos pelo IGP-DI (R\$/@)



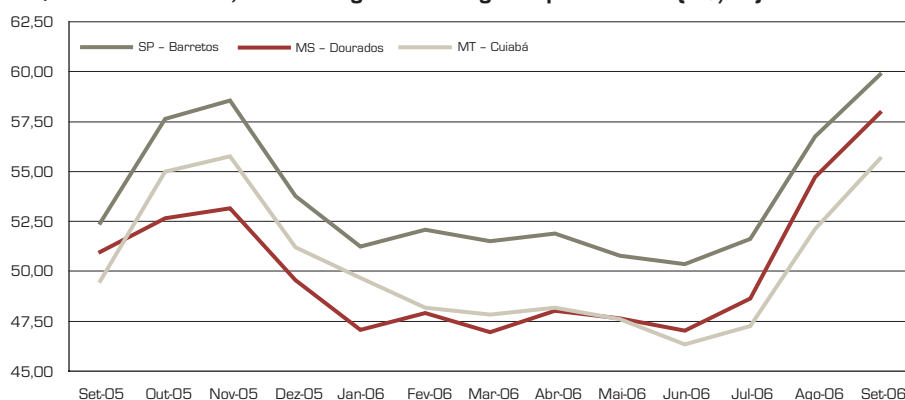
Fonte: Scot Consultoria

São Paulo: Variações nominais das cotações médias da arroba do boi gordo, meses de julho e setembro - base em R\$



Fonte: Scot Consultoria

SP, MS e MT: Cotação do boi gordo corrigidos pelo IGP-DI (R\$/@)



Fonte: Scot Consultoria

Recuperação

É verdade que os preços atuais não podem ser considerados extremamente remuneradores. Como a reação partiu de uma base muito baixa, até o momento tem havido apenas uma recuperação das margens.

No início deste mês de outubro, o boi gordo em São Paulo era negociado a R\$63,00/@@. No Mato Grosso do Sul, região de Dourados, os negócios corriam em R\$61,00/@@. E em Cuiabá, Mato Grosso, os frigoríficos ofertavam R\$58,00/@@. Tudo para pagamento a prazo, para descontar o Funrural.

Esses valores já haviam sido registrados em dezembro de 2004. A exceção foram os R\$58,00/@@ do MT, mas negócios de R\$57,00/@@ foram registrados. Portanto, de lá para cá, quando se considera a inflação, houve desvalorização da arroba. De toda forma, a alta dos últimos meses já levou as cotações a variações anuais acima da inflação.

O mercado parece captar o efeito de um longo período de abate de matrizes e da redução de investimentos. Um novo ciclo pecuário parece estar no início. Certeza mesmo, apenas após a confirmação histórica dos fatos.

Tendências

Na safra do próximo ano, a tendência é de tênue recuo dos preços. Porém, na entressafra, as cotações devem recuperar o valor perdido e alcançar patamares superiores aos atuais. Nesse caso, ter-se-ia uma valorização sustentada. Seria o final do primeiro ano da fase de alta do novo ciclo pecuário. A definitiva confirmação da virada. ■

* zootecnista

** engenheiro agrônomo

*** médica veterinária

Scot Consultoria

Tel. (17) 3343-5111

www.scotconsultoria.com.br